

CARTILHA DE SEGURANÇA CONDOMINIAL



SECOVIRIO

O Sindicato da Habitação

GRUPO HAGANÁ PATROCINA A CARTILHA DE SEGURANÇA CONDOMINIAL DO SECOVI RIO

Dividida em 10 capítulos, a Cartilha procura orientar moradores, síndicos e funcionários sobre todos os aspectos que envolvem a proteção de condomínios. Evidenciando o quanto é importante que todas as pessoas que fazem parte dele estejam integradas para colaborar com o cumprimento dos procedimentos de segurança.

O conteúdo também instrui os leitores sobre como eles devem se portar diante de ocorrências perigosas, como identificá-las e de que maneira podem evitar que elas aconteçam, atuando na prevenção de situações de riscos, como a entrada de pessoas não identificadas pelo acesso de pedestres e veículos, roubos, furtos, entre outros, seguindo sempre os procedimentos de proteção estabelecidos para o local.

“Contamos também com a colaboração da Haganá – empresa fundada em 1997, que é referência em terceirização de serviços de segurança – como patrocinadores deste projeto. A intenção é fornecer informações valiosas para que o seu condomínio assegure aquilo que todos nós almejamos sempre: segurança e bem estar.”, afirma diretoria do Secovi Rio.

Para o Grupo Haganá, participar da elaboração deste material é motivo de orgulho e satisfação. Os interessados em receber este conteúdo podem entrar em contato através do telefone (11)2430-1800 ou e-mail: comercialrio@hagana.com.br para solicitar o envio do material, sem custo.

GRUPO HAGANÁ

O Grupo Haganá foi fundado em 1997 e alia potencial humano com a mais avançada tecnologia. Entre outras, o Grupo é composto pelas empresas Haganá Segurança, Haganá Eletrônica e Haganá Serviços Especiais e oferece um pacote completo de soluções de terceirização de mãos de obra entre segurança pessoal, vigilantes, escolta armada, ronda, portaria, recepção, limpeza, bombeiros civil, monitoramento de alarmes e imagens, comercialização de equipamentos eletrônicos, controle de acesso, antiarrastão e rastreamento veicular - Haganá Sat. O Grupo possui, também, uma filial na cidade do Rio de Janeiro onde oferece os serviços de segurança privada e terceirização de mão de obra.

O Grupo Haganá tornou-se uma organização completa e busca proteger e valorizar aquilo que considera ser o maior patrimônio de todos: a vida.

2. INTRODUÇÃO

O lar é o espaço mais íntimo do homem e de sua família e deve, necessariamente, ser o seu refúgio, o seu abrigo seguro. Você estará sempre melhor se ele dispuser dos recursos de segurança adequados, num ambiente sem paranoia, usando menos força e mais inteligência.

A redução da violência não é apenas uma atividade da Polícia e das autoridades, mas uma tarefa com a qual todos devemos colaborar. Individual e coletivamente, nos condomínios, nas escolas, nos locais de trabalho, nos bairros ou em associações comunitárias.

É importante sabermos que a prevenção pode começar com a prática de relações pacíficas nas famílias e nas relações entre condôminos, empregados, administradores e síndicos.

Exercida pelo poder público – através da Polícia e da Justiça –, a segurança vem sendo objeto de atuação direta da sociedade, que reconhece as dificuldades do Estado diante da violência. Desenvolver mecanismos que diminuam as possibilidades de crimes e que atuem sobre o clima de hostilidade entre pessoas e grupos sociais é tarefa que poderá gerar frutos positivos para a nossa sociedade.

Existem duas razões para que o crime aconteça: a primeira é a vontade e a segunda é a oportunidade. Em relação à vontade, pouco se pode fazer, mas, em relação à oportunidade, pode-se impedir que ela apareça, adotando-se medidas preventivas.

Os crimes contra condomínios acontecem a todo momento, basta prestar atenção nos noticiários. Mas evitar que isso aconteça é mais simples do que se pode imaginar. Uma das questões fundamentais é a integração entre equipamentos, funcionários, síndicos e moradores. Nosso objetivo é orientar os profissionais que trabalham nos condomínios, seus moradores e administradores sobre como utilizar os recursos tecnológicos e também como se portar diante das situações de risco, evitando-as.

Aqui abordaremos os caminhos que os profissionais dos condomínios, os moradores e administradores podem seguir para eliminar as facilidades, principais causas dos assaltos.



ORIENTAÇÕES AOS MORADORES

O morador também tem um papel importante porque, muitas vezes, por pequenos descuidos, pode acabar facilitando a entrada de invasores, pondo todo o planejamento de segurança a perder. Os moradores devem colaborar com o trabalho do porteiro ou zelador. Ao entrar e sair do prédio, têm que observar se há pessoas nas proximidades. Havendo alguma movimentação estranha, não entrar ou sair e ligar imediatamente para a polícia.

Veja outras dicas importantes:

- Aguarde para sair ou entrar se o porteiro estiver identificando um estranho.
- Em caso de dúvida, espere a chegada da polícia para entrar ou sair do edifício.
- Ao entrar ou sair do prédio, espere a porta fechar. Só se afaste quando ela estiver completamente fechada.
- Não abra a porta do apartamento para quem você não autorizou a entrada, mesmo que esteja acompanhado pelo porteiro ou pelo zelador.
- Ao contratar empregados para sua casa, verifique a idoneidade deles por meio de referências. Faça um cadastro, anotando todos os dados necessários para a segurança de sua família e de seus vizinhos. Anexe uma foto 3x4. A ficha deve ser sempre atualizada e assinada por você. Se ficar constrangido de fazer a ficha, diga à sua empregada que é uma rotina do prédio, decidida em assembleia de moradores.

Antes de entrar na garagem do prédio, tenha como hábito olhar se há algum veículo atrás do seu, e se este está em situação suspeita. Observe se os ocupantes são moradores do condomínio.

- Cuidado com as empregadas enviadas por agência de emprego. Faça um cadastro.
- Não é recomendável deixar a chave de seu apartamento na portaria do condomínio.
- Se a Convenção do condomínio exige que haja cópia da chave ao alcance do zelador ou outro funcionário, para qualquer caso de emergência, é bom certificar-se de que ela fica em lugar seguro. Em caso de viagem, uma opção é deixar uma cópia da chave com o vizinho, para qualquer emergência.
- Não deixe as chaves de casa em poder de empregados ou ao alcance deles.
- Não comente sobre sua vida (negócios, bens materiais etc.) na presença de empregados da sua casa ou do prédio.
- Procure conhecer os hábitos de seus vizinhos e relacionar-se com eles. Lembre-se de que a construção de relações amistosas e de confiança é uma importante maneira de se combater a violência.
- Em caso de alguma situação suspeita, entre em contato com seus vizinhos e ligue também para a polícia.
- Oriente seus filhos para evitar comentários sobre a vida da família (profissão dos pais; quanto ganham; bens que possuem; horários de chegada e saída das pessoas da família), principalmente em locais públicos.

Quando tiver que se ausentar de casa, peça ajuda de um vizinho para olhar sua residência. Peça a ele que avise, pelo telefone, sobre qualquer barulho ou ação estranha. Se puder, deixe um telefone de contato. Faça o mesmo pelos seus vizinhos.



- Não faça alarde sobre viagem que pretenda realizar. Avise apenas ao porteiro ou zelador que você ficará fora por um período de tempo.
- Ao sair para viajar, verifique se está tudo bem fechado.
- Peça ao síndico para que estabeleça um código de segurança para os moradores.
- **Se apesar de todas as medidas de segurança adotadas o assalto acontecer, proceda como descrito abaixo:**
 - Durante o assalto, não reaja em hipótese alguma e procure manter-se o mais calmo possível. Sabemos que isso é difícil, mas tente. Você não tem nada a perder.
 - Não chame os assaltantes de “amigo”, “cara”, “meu irmão”. Dirija-se sempre de forma neutra e respeitosa, procurando não denotar subserviência nem arrogância.
 - Procure ganhar tempo, sem que o bandido perceba que você está fazendo isso.
 - Com muito cuidado e de forma dissimulada, observe tudo que se passa à sua volta, captando o maior número de informações possíveis. Procure observar discretamente, por exemplo, as características físicas e trajés dos assaltantes; o que eles falaram; os objetos roubados; o número e tipo de armas que eles portavam; se chegaram motorizados (se possível, observe características do veículo, como o número da placa, por exemplo). Se houver sequestro, preste atenção na direção que os bandidos tomaram na fuga. Fique atento a tudo que se passar.
- Após o assalto, providencie socorro para as vítimas – se houver.
- Preserve o local do crime. Não mexa em nada até que a Polícia Técnica libere o local.